

Investigam na Venezuela sabotagem ao sistema elétrico



Havana, 27 de março (RHC).- O Procurador Geral da Venezuela, Tarek William, informou que foi aberta uma investigação penal sobre a sabotagem ao sistema elétrico que deixou grande parte da população às escuras. Disse que foram designados um promotor com competência nacional e dois do estado de Bolívar, onde está situada a usina hidrelétrica Simón Bolívar, onde ocorreram os fatos.

Por sua vez, o presidente Nicolás Maduro garantiu que cada ataque terá sua resposta com a unidade do povo e dos militares, que não se renderão ante as pressões do império. O governo orientou preservar a segurança cidadã e atender as necessidades da população afetada.

Outras notícias apontam que a Alemanha e vários países da Comunidade Europeia não reconhecerão como embaixadores da Venezuela os representantes designados pelo autoproclamado presidente Juan Guaidó. O ministério alemão de Relações Exteriores esclareceu que Otto Gebauer foi recebido na sede desse órgão como enviado de Guaidó, mas não como embaixador.

A Espanha pediu que os emissários de Guaidó não recebessem nenhum status diplomático nos países membros da União Europeia, ao considerar que esse é um direito do governo legítimo da Venezuela.



Radio Habana Cuba